

LEVANTAMENTO DA BIOMASSA SECA DAS COBERTURAS MORTAS UTILIZADAS NO SISTEMA DE PLANTIO DIRETO DA CULTURA DA SOJA. MACIEL, C.D.G. VELINI, E.D. (FCA/UNESP/DPV, BOTUCATU-SP). E-mail: maciel@fca.unesp.br

A área com culturas implantadas sobre algum tipo de palhada como cobertura morta tem expandido nos últimos anos no Brasil, especialmente para o sistema de plantio direto de culturas anuais. Dentre os efeitos da palhada, destaca-se a alteração das comunidades infestantes através de efeitos físicos e/ou químicos. Em decorrência das variações da quantidade e composição da cobertura morta, assim como, do número restrito de informações representativas da realidade dos sistemas de produção com palhadas no Brasil, um levantamento de biomassa foi desenvolvido na safra 1999/2000 para os resíduos culturais de cevada; azevém; trigo; aveia colhida e rolada nos Municípios de Ponta Grossa-PR; e milho; milho e capim-braquiária nos Municípios de Maracajú-MS e Dourados-MS. Foram quantificadas as biomassas secas de quinze diferentes áreas produtoras para cada tipo de cobertura, com exceção do milho, para o qual foram consideradas apenas dez localidades. No PR foram utilizadas seis repetições para cada área amostrada, totalizando 90 repetições/cultura. No MS foram adotadas dez repetições, constituindo 146, 80 e 120 repetições para o milho, milho e capim-braquiária. As frequências acumuladas dos dados originais foram adequadamente ajustadas ao modelo de Gompertz, apresentando elevada precisão ($R^2 > 0,9873$). As quantidades médias de matéria seca constatadas no levantamento foram de 5718; 7286; 5886; 6427; 4697; 10613; 7433 e 7824 kg ha⁻¹ para as coberturas de cevada, trigo, aveia colhida, aveia rolada, azevém, milho, milho e capim-braquiária, respectivamente. A seqüência crescente da uniformidade da distribuição dos pesos de matéria seca obedece a ordem: milho < azevém < aveia rolada < cevada < capim-braquiária < aveia colhida < milho < trigo.